



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PRODUÇÃO E ANÁLISE DE INFORMAÇÃO

Macapá 09/04/2025

CESTA BÁSICA OFICIAL DE MACAPÁ
MARÇO DE 2025

Inicialmente, a Cesta Básica Oficial nacional e por região foi estabelecida na Lei nº 185, de 14 de janeiro de 1936 e regulamentada pelo Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que definiu o salário mínimo no Brasil, estabelecendo-o como remuneração mínima e devida ao trabalhador adulto, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, capaz de satisfazer suas necessidades básicas em determinado período e região do país, como aponta o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Como estabelecido no decreto e seus anexos, a Cesta Básica Oficial pode ser composta por 12 ou 13 itens, de acordo com a unidade da Federação em que estiver sendo medida. Esses itens são considerados de fundamental importância para a subsistência de uma pessoa adulta durante um mês, e devem conter as quantidades balanceadas mínimas de proteínas, calorias, ferro, cálcio e fósforo, bem como garantir ao trabalhador segurança alimentar adequada e saudável, fornecendo bem-estar a toda população brasileira, de acordo com o Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social.

No Amapá, e há 40 anos, a Secretaria de Estado do Planejamento – SEPLAN é responsável pelo cálculo da Cesta Básica da cidade de Macapá. A metodologia adotada obedece aos critérios estabelecidos pelo DIEESE, para a Região 2.

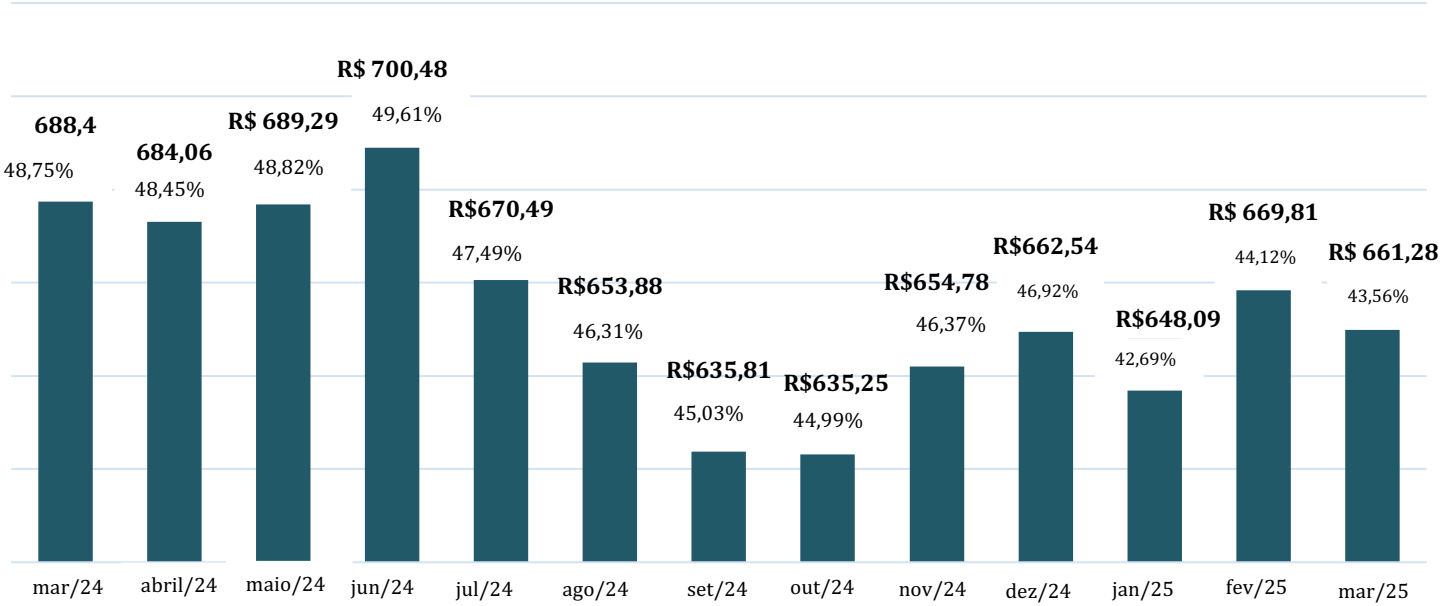
A cesta básica oficial de Macapá do mês de março de 2025 apresentou um custo de **R\$ 661,28**, com uma variação negativa de **1,27%**. Este resultado reflete uma diminuição percentual em relação a fevereiro, último mês analisado. Para esta análise, foi considerado o salário mínimo bruto de R\$ 1.518,00 e o líquido de R\$ 1.404,15, ambos atualizados para 2025.

Assim, em março o trabalhador macapaense precisou cumprir uma carga de **95h50**, ou seja, **01h14** a menos para adquirir a mesma cesta, em relação ao mês anterior.

No Gráfico 1, apresentado abaixo, podemos examinar a série histórica dos valores e compromissos mensais da Cesta Básica, abrangendo o período de março de 2024 a março de 2025. Ao compararmos o mês de março com fevereiro de 2025, notamos uma redução no custo da cesta de R\$ 8,53 (oito reais e cinquenta e três centavos), o que corresponde a uma diminuição de 1,27%. Esta diminuição pode ser atribuída a uma série de fatores, incluindo variações sazonais na oferta de alimentos, flutuações nos preços dos insumos agrícolas e políticas governamentais de incentivo à produção local. Além disso, é importante considerar o impacto das condições climáticas favoráveis que podem ter contribuído para uma colheita mais abundante, resultando em maior disponibilidade de produtos a preços mais baixos.

Outro fator relevante pode ser a implementação de medidas de controle de preços ou subsídios temporários por parte do governo, visando aliviar o custo de vida para as famílias de baixa renda. A evolução das taxas de câmbio também pode ter influenciado os preços dos produtos importados, refletindo-se no custo final da cesta básica. Essas flutuações nos preços são comuns e destacam a importância de uma análise contínua para entender melhor as tendências e prever possíveis ajustes futuros. Compreender esses fatores pode ajudar a formular políticas mais eficazes para garantir a segurança alimentar e o acesso sustentável a produtos essenciais para a população.

Gráfico 1 - Valor da Cesta Básica Mensal e comprometimento do salário mínimo na cidade de Macapá - março/2024 a março/2025



Fonte: SEPLAN/COPAI

No gráfico 1 apresentado acima, observamos as seguintes tendências nos valores da cesta básica em 2024 e 2025:

2024

- **Março a Junho:** Os valores em março (R\$ 688,40), abril (R\$ 684,06) e maio (R\$ 689,29) mostraram uma ligeira oscilação, mas mantiveram-se relativamente estáveis. Em junho, houve um aumento significativo para R\$ 700,48, que representou o pico do semestre.
- **Julho a Outubro:** Em julho, os valores caíram para R\$ 670,49, continuando a tendência de queda em agosto (R\$ 653,88), setembro (R\$ 635,81) e outubro (R\$ 635,25). Este período mostrou uma clara tendência de redução nos custos da cesta básica.
- **Novembro e Dezembro:** Observou-se um aumento em novembro para R\$ 654,78, seguido por um leve aumento em dezembro para R\$ 662,54.

2025

- **Janeiro a Março:** O ano de 2025 iniciou-se com um valor de R\$ 648,09 em janeiro. Houve um aumento em fevereiro para R\$ 669,81, seguido por uma pequena queda em março para R\$ 661,28.

Tendências

Queda no Segundo Semestre de 2024: De julho a outubro, os valores tenderam a cair, atingindo o mínimo em outubro, influenciados por fatores sazonais, aumento da oferta agrícola ou políticas de preços.

Recuperação no Final de 2024 e Início de 2025: Os preços começaram a se elevar novamente nos últimos meses de 2024 e seguiram em alta no início de 2025, impulsionados por ajustes de mercado e custos de produção. Todos esses elementos buscam explicar o aumento de preços observado no começo de 2025 e a sua subsequente redução em março, último mês analisado. Esta dinâmica de preços gera um cenário de incerteza para consumidores e produtores, que precisam adaptar suas estratégias para lidar com as flutuações do mercado. No entanto, especialistas apontam que, a longo prazo, essas variações podem se estabilizar, permitindo um ambiente mais previsível e favorável para o planejamento econômico.

Tabela 1 - Valor da Cesta Básica Oficial por unidade de medida, consumo mensal, preço médio, custo e variação total no mês de março de 2025.

GRUPOS	UNIDADE DE MEDIDA	CONSUMO MENSAL	FEVEREIRO/25		MARÇO/25		VARIAÇÃO % DO CUSTO	DIFERENÇA EM REAL (R\$)
			PREÇO MÉDIO	CUSTO TOTAL	PREÇO MÉDIO	CUSTO TOTAL		
Arroz polido	kg	3,60	6,45	23,22	6,37	22,93	-1,24	-0,08
Feijão jalo	kg	4,50	6,60	29,70	6,48	29,16	-1,82	-0,12
Farinha de mandioca	kg	3,00	5,76	17,28	5,85	17,55	1,56	0,09
Tomate	kg	12,00	8,62	103,44	8,61	103,32	-0,12	-0,01
Banana	kg	7,50	7,71	57,83	7,61	57,08	-1,30	-0,10
Alcatra	kg	4,50	49,28	221,76	46,71	210,20	-5,22	-2,57
Leite caixa	l	6,00	7,49	44,94	7,95	47,70	6,14	0,46
Manteiga	kg	0,75	54,12	40,59	55,15	41,36	1,90	1,03
Pão francês	kg	6,00	15,64	93,84	15,61	93,66	-0,19	-0,03
Óleo de cozinha	l	0,75	8,36	6,27	8,22	6,17	-1,67	-0,14
Café moído	kg	0,30	57,56	17,27	62,40	18,72	8,41	4,84
Açúcar	kg	3,00	4,56	13,68	4,48	13,44	-1,75	-0,08
Custo da Cesta	R\$			R\$ 669,81		R\$ 661,28	-1,27	-8,53
Gasto salarial %	%			44,12%		43,56%	-0,56%	
S.M. BRUTO EM MARÇO/25	R\$			R\$ 1.518,00		R\$ 1.518,00		
S.M. LÍQUIDO EM MARÇO /25	R\$			R\$ 1.404,15		R\$ 1.404,15		
Horas e minutos trabalhados	h/min			97,04		95,50		

Fonte: SEPLAN/COPAI

Na tabela 1 apresentada acima, temos uma visão detalhada dos preços e variações dos produtos que compõem a cesta básica oficial de Macapá para o mês de março de 2025. Esta análise focará nas principais variações de preços entre fevereiro e março, além de destacar o impacto no custo total da cesta e no gasto salarial.

Análise dos Produtos Individuais

Produtos com Redução de Preço

- **Alcatra:** O item apresentou a maior redução percentual (-5,22%), com o preço médio caindo de R\$ 49,28 para R\$ 46,71, resultando em uma economia de R\$ 2,57.

- **Feijão Jalo:** Houve uma redução de 1,82% no preço, resultando em uma diminuição de R\$ 0,12 no custo total.
- **Óleo de Cozinha:** Teve uma redução de 1,67%, com um custo total reduzido em R\$ 0,14.
- **Banana, Açúcar, e Arroz Polido:** Também apresentaram reduções nos preços, embora de menor impacto no custo total.

Produtos com Aumento de Preço

- **Café Moído:** Houve um aumento significativo de 8,41% no preço, o que elevou o custo total em R\$ 4,84.
- **Leite Caixa:** Apresentou um aumento de 6,14% no preço, resultando em um custo adicional de R\$ 0,46.
- **Manteiga:** O preço subiu 1,90%, impactando o custo total em R\$ 1,03.

Produtos com Pequenas Variações

- **Pão Francês e Tomate:** Apresentaram pequenas reduções de preço, com impactos mínimos nos custos totais.

Farinha de Mandioca: Teve um pequeno aumento de 1,56%, resultando em um acréscimo de R\$ 0,09.

Considerações Finais

A análise indica que a maioria dos produtos apresentou uma queda nos preços, resultando em uma diminuição no custo total da cesta básica. No entanto, produtos importantes como o leite, manteiga e café moído apresentaram aumentos que podem impactar o orçamento das famílias. A redução no percentual do gasto salarial é positiva, indicando uma leve melhora no poder de compra em março de 2025.

Consulta: <https://seplan.portal.ap.gov.br/conteudo/estatistica-do-estado/cesta-basica>

Lucas Abrahao Rosa Cezário de Almeida
Secretário de Estado do Planejamento

Coordenadoria de Produção e
Análise de Informação

Francisco de Assis Souza Costa
Coordenador

Armando Ferreira Bruno Neto
Gerente do Núcleo de Pesquisas

Nazaré Santos Cardoso
Gerente do Núcleo de Estatística

Newton Wanderley Salomão Júnior
Gerente do Núcleo de Análise Socioeconômica

Marlon Moraes Amanajás
Gerente de Subgrupos de Atividades de Projetos

Equipe Técnica

Aldo Simão Carneiro Fernandes
Analista de Planejamento e Orçamento

César Augusto dos Santos Matos
Analista de Planejamento e Orçamento

Diego Belo Rodrigues
Assistente Administrativo

Gabriel Moreira Merícias
Assistente Administrativo

Tasso Alencar de Souza
Assistente Administrativo

Vitória Cherfen de Souza
Analista de Planejamento e Orçamento
